



BOLETIM DE SEGURANÇA SB24 DA IRATA DESCIDAS FORA DE CONTROLE

Data de Publicação	Novembro de 2012
Publicador	Comitê de Saúde e Segurança da IRATA
Posicionamento	A Relatório seguindo um relatório de uma empresa filiada na IRATA B Incidente notificado por um inspetor da HSE do Reino Unido (empresa não filiada na IRATA)

A1 Incidente no Reino Unido (Empresa filiada na IRATA)

Na tarde de seu primeiro dia de trabalho, um técnico IRATA de nível 1, cuja primeira língua não é o inglês, perdeu o controle a partir do meio da corda por cerca de 10 metros, resultando na fratura da pélvis.

Ele estava usando um descensor Stop e um Shunt de backup [com a corda de reboque removida], mas seu treinamento de nível 1 fora do Reino Unido, efetuado um mês antes, indicava treinamento com Petzl I'D e Singing Rock Locker.

Ele foi verificado no topo antes da descida por um técnico nível 3 e desceu em paralelo com um técnico nível 2 que falava a mesma língua e que estava mostrando para ele como efetuar a perfuração, etc.

A2 Análise do incidente

- 2.1 Uso de equipamento diferente ao usado durante o treinamento.
- 2.2 O uso de um Shunt sem corda de reboque foi importante – potencialmente com mais chances de apanhar o corpo do Shunt, o que constitui um uso incorreto previsível conhecido para qualquer uso de um shunt, como notado nas instruções do fabricante e na declaração do Shunt?
- 2.3 A língua da PF não era o inglês, existiu por isso algum possível mal-entendido devido à língua?

A3 Medidas de controle

- 3.1 Avaliação de Risco e Metodologia de Segurança para resolver as questões relacionadas à linguagem. Oferecer aos trabalhadores informações abrangentes e relevantes sobre os riscos, os procedimentos que eles precisam seguir e garantir que eles compreendam e possam trabalhar com segurança.
- 3.2 Treinamento adequado/familiarização/verificação de competências para o equipamento usado, particularmente se for diferente do usado anteriormente no treinamento.
- 3.3 Supervisão rigorosa de técnicos recentemente qualificados e lembrança da verificação da função pre-descida [míni descida] sem usar um dispositivo de backup.
- 3.4 Uso de um descensor para principiantes com função anti-pânico, exemplo, dispositivo de aperto da alavanca para bloqueio.
- 3.5 Considerar a união de dois técnicos quando estão descendo muito próximos um do outro.
- 3.6 Usar um mosquetão de fricção abaixo do descensor para obter um maior controle, minimizando o problema inicial.
- 3.7 Uso de um “nó de bloqueio” atado o cabo de trabalho ou de uma “amarração inferior” do técnico ao solo.

B1 Incidente no Reino Unido (EMPRESA NÃO FILIADA NA IRATA)

Um limpador de janelas IRATA nível 1 parou a uma altura de cerca de 4 metros a partir do fim de uma descida de 80 metros; a descida era irregular e estava úmido. Ele perdeu o controle e caiu de forma desajeitada em uma barreira, resultando em um ferimento espinal.

Ele estava usando um descensor Stop e um dispositivo de backup Shunt.

B2 Análise do incidente

O alongamento para 80 metros do cabo de segurança teria um excesso de 4 metros a ação de trava de qualquer tipo de dispositivo de backup não seria eficiente uma vez fora de controle.

B3 Medidas de controle



- 3.1 Avaliação de Risco e Metodologia de Segurança para reconhecer o alongamento da corda e eliminar os problemas de distância na seção inferior de qualquer descida, mas particularmente em descidas longas.
- 3.2 Minimizar o alongamento/estiramento da corda, por exemplo, re-ancorar o cabo de trabalho e de segurança, pré-tensionar o cabo de segurança, usar um descensor duplo ou um segundo descensor como uma alternativa ao dispositivo de backup.
- 3.3 Usar um descensor com função antipânico, exemplo, dispositivo de aperto da alavanca para bloqueio.
- 3.4 Usar um mosquetão de fricção abaixo do descensor para obter um maior controle sobre a corda úmida.